

## RESUMO

SPILE, I.F.G. Aspectos emocionais de pacientes com dor musculoesquelética em tratamento fisioterapêutico. [Dissertação]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília, 2021.

**Introdução:** Ador é um dos sintomas mais comuns que leva um paciente a procurar o fisioterapeuta. Ao relatar dor, o paciente muitas vezes é visto dentro de um processo de adoecimento físico, mas necessita de abordagem mais ampla. Quando não há causa orgânica envolvida no quadro de dor, ou até mesmo quando ela aumenta ou insiste em permanecer, é necessário olhar para os aspectos emocionais que estão atrelados a este quadro musculoesquelético. Por ser a dor um relato subjetivo e individual, pouco se sabe como a mente, as emoções e os sentimentos se relacionam com o quadro algico de um indivíduo que a relata. O manejo adequado do paciente é fundamental. É necessário que os fisioterapeutas saibam analisar a influência dos aspectos emocionais na dor musculoesquelética para elaborar um plano de tratamento eficiente e eficaz. **Objetivo:** Analisar a influência dos aspectos emocionais de pacientes com dor musculoesquelética em tratamento fisioterapêutico. **Métodos:** Trata-se de um estudo de campo de caráter qualitativo, onde foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 13 pacientes com dor musculoesquelética crônica, que estavam em tratamento fisioterapêutico. A entrevista seguiu um instrumento norteador composto por dados de caracterização seguida de perguntas abertas sobre a percepção dos participantes da relação entre a dor musculoesquelética e os aspectos emocionais. A análise dos dados foi realizada através da análise de conteúdo temática de Bardin. **Resultados e Discussão:** Das entrevistas realizadas emergiram três temas: A pessoa, a dor musculoesquelética e as reações emocionais; Relação do fisioterapeuta com o paciente com dor musculoesquelética e as repercussões do tratamento fisioterapêutico; Ações necessárias ao tratamento fisioterapêutico de um paciente com dor musculoesquelética. Estes temas abordaram a percepção do paciente da relação entre sua dor e os aspectos emocionais que o envolvia, como a dor interferia na sua qualidade de vida, como acreditavam que deveria ser a relação entre paciente e fisioterapeuta, além de algumas sugestões para auxiliar o

fisioterapeuta no manejo da dor musculoesquelética crônica. **Conclusão:** De forma geral, os aspectos emocionais relacionam-se aos sintomas de dor musculoesquelética crônica, sendo vistos pelos pacientes como causadores ou intensificadores da dor. Também pode-se ver o sentido inverso, onde um quadro de dor prolongado gera inúmeros sentimentos. O fisioterapeuta precisa ser capacitado para identificar as subjetividades que envolvem cada paciente, e para isso é necessário entender como o mecanismo de dor e os aspectos emocionais estão relacionados fisiologicamente e psicologicamente.

Palavras-chave: dor; percepção da dor; regulação emocional; manejo da dor; especialidade de fisioterapia.

## ABSTRACT

SPILA, I.F.G. Emotional aspects on musculoskeletal pain in patients undergoing physical therapy. [Dissertação]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília, 2021.

**Introduction:** Pain is one of the most common symptoms that lead a patient to seek a physical therapist. Often, when a patient reports pain, they are first looked at through the lens of a physical illness, though later require a broader approach. When no organic cause for the pain can be identified even when it increases or persists, it is necessary to look at the emotional aspects that are linked to this musculoskeletal scenario. As pain sensation is always subjective and individual, little is established about how the mind, emotions and feelings are related to the pain of an individual who reports it. Appropriate patient management is essential.

Physical therapists need to know how to interpret the influence of emotional aspects on musculoskeletal pain in order to develop an efficient and effective treatment plan.

**Objectives:** To analyze the influence of emotional aspects on musculoskeletal pain in patients undergoing physical therapy. **Method:** This is a qualitative study in which semi-structured interviews were carried out with 13 patients who reported chronic musculoskeletal pain and were undergoing physical therapy treatment. The interview followed a guiding instrument that begins with characterization data followed by open questions about the participants' perception of the relationship between musculoskeletal pain and emotional aspects.

Data analysis was performed using Bardin's content analysis method.

**Results and discussion:** Three themes emerged from the interviews: The person, musculoskeletal pain and emotional reactions; Relationship of the physiotherapist with the patient with musculoskeletal pain and the perception of the physiotherapeutic treatment; necessary actions regarding physical therapy treatment of a patient with musculoskeletal pain.

These themes addressed the patient's perception of the relationship between their pain and the emotional aspects involved in this process,

how pain interfered with their quality of life, how they believed the relationship between patient and physiotherapist should be, in addition to some suggestions to help physiotherapists in managing chronic musculoskeletal pain. **Conclusion:** Emotional aspects are intrinsically related to symptoms of chronic musculoskeletal pain, being seen by patients as causing or intensifying pain. It is also possible to observe the opposite association, where prolonged pain can provoke numerous feelings. The physiotherapist needs to be trained to identify the subjectivities involved with each patient as well as understand how the pain mechanism and emotional aspects are physiologically and psychologically related.

Key-words: pain; pain perception; emotional regulation; pain management; physical therapy specialty.